

Formação continuada na Coordenadoria de Santo Amaro

Ana Maria Gonçalves Pravadelli

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo- Coordenadoria – São Paulo - SP

Palavras Chave: *Formação continuada, Coordenadores pedagógicos*

Introdução

Tendo em vista o desenvolvimento do Projeto “Mão na Massa” nas Unidades Educacionais da Coordenadoria de Santo Amaro, está sendo realizada uma formação continuada com os Coordenadores Pedagógicos, com o objetivo de implantar o Projeto nas escolas que por adesão, incluíram-no ao seu Projeto Pedagógico.

A formação ocorreu através de encontros mensais com os Coordenadores e visitas às escolas para acompanhamento junto aos professores envolvidos e observação dos trabalhos realizados pelos alunos. Essa formação foi complementada por um curso realizado na Estação Ciência, para esses coordenadores que estão desenvolvendo o projeto em suas escolas.

Estão participando do Projeto oito escolas dessa Coordenadoria, e durante os sete encontros já realizados, foi apresentada a metodologia de investigação, a partir de oficinas que explicitaram o processo de levantamento de hipóteses pelos alunos, a partir de questionamentos e a escolha de vivências e experiências que pudessem possibilitar um confronto com essas hipóteses.

O objetivo principal dessa formação continuada é o de fornecer subsídios teóricos e práticos aos coordenadores, para que possam desenvolver uma formação nos horários coletivos dos professores, que permita a aplicação do Projeto, em sala de aula.

A proposta pretende ainda uma articulação entre a metodologia do “Mão na Massa”, o Programa “Ler e Escrever” e o Projeto Pedagógico da escola.

Entre as seqüências didáticas apresentadas nas oficinas podemos elencar:

Som e qualidades do som

Poluição do ar

Existência do ar

Corpo humano, como um todo integrado

Como vemos?

Luz e cores

Energia elétrica

Em todos os encontros foram abordadas as etapas da metodologia, e realizadas leituras de teóricos que embasam a importância de cada etapa, para a viabilização do processo de ensino-aprendizagem.

Houve ainda durante as reuniões, relatos das práticas dos Coordenadores junto aos professores e das atividades desenvolvidas pelos professores, com apresentação de alguns trabalhos dos alunos. Nessa ocasião, pudemos avaliar as ações e redirecioná-las, quando necessário.

Resultados e Discussão

Em visitas às escolas pudemos perceber o envolvimento dos professores na elaboração de vivências que possam explicitar situações para tentar responder aos questionamentos levantados, a partir de temas relacionados aos Projetos Pedagógicos e aos Planos de Ensino dos professores.

Em outras escolas pudemos observar um início de trabalho de formação junto aos professores, desenvolvido pelo coordenador, em relação à metodologia do Projeto. Nessas unidades educacionais tivemos a oportunidade de estar presente em horários coletivos, quando pudemos vivenciar com os professores oficinas que pudessem deixá-los mais seguros.

Na EMEF Dr. Antonio Carlo de Abreu Sodré, foi desenvolvido o seguinte projeto, cuja seqüência didática foi sugerida durante a formação:

Sensibilização- Leitura do Texto “Lolo Barnabé” de Eva Furnari, discutindo sobre as hipóteses levantadas e as relações citadas no texto, fazendo a transposição dos conhecimentos prévios para os conhecimentos científicos

Para contextualizar, sensibilizar e questionar, iniciou-se a conversa com a questão: O que existe no mundo hoje sempre existiu?

A partir do levantamento de hipóteses dos alunos, foi realizada a “Brincadeira do Telefone sem fio”, mostrando a importância e a necessidade da comunicação e escrita na vida do Homem e o registro de sua História.

Em seguida foram realizadas atividades utilizando símbolos, combinados com algumas crianças, para mostrar a importância de um código comum que pudesse ser interpretado por todos.

Para uma aproximação com as explicações teóricas foi sugerido aos alunos que realizassem uma pesquisa sobre como surgiu a escrita. Dessas pesquisas, foram selecionados alguns textos para utilizar como Leitura Informativa e ainda realizada a Leitura Compartilhada de um artigo da folha de São Paulo de 18/02/2006 no caderno Folhinha - “A Longa viagem do Alfabeto” de Gabriela Romeu.

Na seqüência foi elaborado um texto coletivo, com o título “O que aprendemos sobre a Invenção da Escrita”, quando a professora pôde realizar uma síntese com a classe.

Conclusões

Houve grande interesse dos Coordenadores Pedagógicos em relação à metodologia, principalmente por perceberem que ela pode ser aplicada em outras áreas do conhecimento e que poderiam fazer a articulação com o programa “Ler e Escrever”, através do levantamento de hipóteses dos alunos, registros escritos e leituras nas pesquisas realizadas.

Por não serem especialistas da área de Ciências, os coordenadores necessitaram de acompanhamento na elaboração das seqüências didáticas que foram realizadas e as dúvidas apresentadas pelos professores foram trazidas durante os encontros.